

## Eles disseram não a Cristo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### A fidelidade no chamado de Cristo.

A fidelidade é caracterizada por um espírito inabalável? As escrituras nos mostram que não. Somos seres sujeitos a angústias e ansiedades todos os dias.

Isso, porém, não nos autoriza a vivermos como murmuradores, que ficam pelos cantos num sentimento de auto piedade e congelados em suas ações.

**João 12:27 Agora a minha alma está angustiada. Que direi? Pai, salva-me desta hora? Não, pois é precisamente para esta hora que eu vim.**

Jesus, Deus encarnado, se angustiou. Podemos até dizer que segundo um padrão humano, Ele esteve depressivo. O problema não é a angústia momentânea, como é relatado nesse versículo, mas termos uma vida de angústia.

A fidelidade que temos de buscar é a da dependência contínua de Deus, para que possamos cumprir o nosso chamado.

Um chamado às vezes amargo, mas que por ser ministrado pelo nosso Deus, tem um efeito curador e que visa nos transformar à imagem de Cristo.

Eles disseram não a Cristo. Abra a Palavra de Deus...

**João 12:31 Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.**

O Senhor agora, se gloria de haver obtido vitória não só sobre o medo, mas também sobre a morte. Fora de Cristo nada existe no mundo além de confusão; e ainda que Cristo já houvesse começado a edificar o reino de Deus, Sua morte iria selar a plena restauração do mundo e não a sua destruição.

Porém, esta restauração não pode ser estabelecida no mundo até que o reino de Satanás seja destruído, até que a carne, e tudo quanto se opõe à justiça de Deus, sejam reduzidas a nada.

Por isso, Cristo declara: Agora será expulso o príncipe deste mundo, da qual provém toda a confusão e deformidade.

Enquanto Satanás exercer domínio, a iniquidade prolifera por toda parte. Quando Satanás for expulso, o mundo será colocado sob obediência e governo de Deus.

A sua expulsão está em relação com a missão do Cordeiro de Deus:

**João 1:29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!**

Fica uma pergunta: Como Satanás foi expulso pela morte de Cristo, visto que ele não cessa de continuamente nos atormentar?

A sua expulsão não deve limitar-se a este breve período de tempo, mas é uma descrição do efeito da morte de Cristo, que se manifesta diariamente em nossas vidas e por fim se completará no dia do juízo final.

Embora a cruz pudesse parecer o triunfo de Satanás, ela é, na verdade, sua derrota.

**João 12:32-33 E eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim. Por estas palavras ele indicava de que morte morreria.**

Segue-se o método pelo qual o juízo será conduzido:

O ato de levantar a Jesus selará a sentença do sistema de injustiça vigente.

Com Sua morte, de Jesus começará a nascer os frutos.

**João 12:24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.**

Ser levantado no alto não significa simplesmente morrer, mas tornar-se poder vivificador e salvador da morte.

**João 3:14-15 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.**

Quando O levantarem ao alto, os homens poderão ver o Pai, o Deus que é amor e vida para o homem, manifestado nele. Este será o momento da manifestação maior do amor de Deus ao homem e do dom da vida.

**João 8:28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.**

Jesus não fala abertamente da cruz; refere-se a ela de maneira velada, mas facilmente entendida.

A palavra todos, empregada por Ele, deve ser entendida como uma referência aos filhos de Deus, os quais pertencem ao seu rebanho.

**João 10:16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.**

Cristo usou o termo universal, todos, porque a Igreja tinha de ser congregada igualmente dentre os gentios e judeus.

**João 12:34 Respondeu-lhe a multidão: Foi-nos ensinado, pela Lei, que o Cristo deve permanecer para sempre. Como podes dizer que é necessário que o Filho do Homem seja elevado? Quem é esse Filho do Homem?**

Com certeza, a intenção era criticar as palavras de Cristo; e, por isso, sua malícia os cega para que nada percebam em meio a mais clara luz.

Deixam a entender, que Jesus não deve ser considerado o Cristo, porque Ele disse que morreria, enquanto a lei atribui ao Messias permanência eterna.

A origem de seu erro foi que julgaram o esplendor do reino do Messias, em conformidade com seus conceitos carnis; em consequência disso, rejeitam a Cristo só porque ele não correspondeu à sua tola noção de rei.

Eles buscavam um rei glorioso, um restaurador que desse esplendor à sua nação e fizesse justiça, sempre dentro do entendimento das antigas instituições.

Esperavam uma salvação segundo os seus corações, e não aceitam a liberdade que Jesus dá, a plenitude da vida.

**II Coríntios 3:6 O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.**

Dentro da ótica da interpretação da palavra, sem a ação do Espírito, perguntam: **Quem é esse Filho do homem?** Esta é uma pergunta que mostra a censura, como se isso vencesse a Cristo completamente e quão arrogante era sua ignorância.

**João 12:35-36 Jesus lhes respondeu: A luz ainda está entre vós por pouco tempo. Caminhai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha nas trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. Após ter dito isso, Jesus retirou-se e se ocultou deles.**

Nesta resposta o Senhor os acusa de fecharem os olhos para a luz e os adverte sobre a urgência da Sua aceitação.

**João 7:33 Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.**

Ele exorta-os à reflexão, já se trata do último aviso.

Eles tinham dado o primeiro passo, aproximando-se dEle e agora devem prosseguir no caminho correto, enquanto Ele, a luz da vida, está presente.

As trevas os circundam e estão à espreita, e eles vão ter por pouco tempo disponível a luz, que lhes permite sair delas.

**I Pedro 5:8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.**

A luz significa a salvação, o Messias é a única alternativa contra o sistema religioso. Se o povo optar por continuar no caminho das trevas, ficarão cegos e perderão o rumo. Pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

Depois de dar o aviso, Jesus se afasta. Terminou o seu contato com Israel, que não lhe deu adesão como Messias; “os seus” não O receberam.

**João 1:11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.**

Quis dar-lhe a última oportunidade de escapar da morte que os domina, mas a Lei ensinada pelos fariseus os impede de ver.

**João 12:37-38 E, apesar de ter realizado tantos sinais na sua presença, não creram nele, a fim de se cumprir a palavra dita pelo profeta Isaías: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?**

Nos capítulos restantes, anteriores ao julgamento e à crucificação, Jesus se dedica apenas a Seus próprios discípulos.

A grande maioria dos judeus está excluída, cortados por causa da incredulidade.

Nem mesmo os sinais milagrosos que João relata, mostram-se capazes de acender a fé nessas pessoas.

**João 20:30-31** Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

Elas são como os antigos israelitas a quem Moisés se dirigiu:

**Deuteronômio 29:3-4** Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra; as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas.

Esta circunstância pode levar muitas pessoas a perguntarem como os judeus chegaram a tão profundo erro?

A resposta, é que a fé não provém da vontade dos homens, mas é um dom de Deus.

**Efésios 2:8-9** Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

Isaías, 600 anos antes havia profetizado isso e naquele momento iria se cumprir.

**Senhor, quem creu em nossa pregação?**

**E a quem foi revelado o braço do Senhor?**

Bem poucos creriam no evangelho.

Esse resultado foi assim antes e é verdade também nos dias de hoje.

Não se aproximam da luz, permanecem nas trevas e assim pesa sobre eles a reprovação de Deus.

**João 3:36** Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

Eles disseram não e você?